



MUSEU MUNICIPAL DE CORUCHE

newsletter

CORUCHE
MUSEU MUNICIPAL

Ano 13 . edição especial . 2015

PERCursos
COM ARTE



BIENAL DE
CORUCHE

ARTES PLÁSTICAS

Logótipo Bienal de Coruche / Ano: Quinta Edição

EDITORIAL

O primeiro semestre de 2015 foi marcante na atividade museológica, nomeadamente pela dinâmica de atividades educativas e culturais, com a realização de programas de exterior e de visitas guiadas às exposições, envolvendo maioritariamente o público escolar e sénior, assim como em momentos de convívio e de partilha. É de destacar a Noite dos Museus e o Encontro AstroCoruche, que de alguma forma participaram do Ano Internacional da Luz. Ao mesmo se associa a “Peça do bimestre”. Ainda o reconhecimento pela Associação Portuguesa de Museologia, APOM, do trabalho feito na área da investigação. Na retaguarda o destaque vai para a gestão das coleções e a participação na candidatura do Montado a Património da Humanidade.

Já em contagem decrescente a preparação da 6.ª edição da Bienal de Coruche...

BIENAL DE CORUCHE

2015... Passaram praticamente dois anos desde a explosão artística que invadiu as ruas do centro histórico da vila de Coruche, com a inauguração do evento *Percursos com arte – Bienal de Coruche 2013*. Prepara-se agora uma nova apresentação, que se quer uma vez mais dinâmica e de descoberta, despertando nos públicos as mais diversas sensações.

À semelhança da edição anterior estarão 10 obras a concurso, envolvendo vários autores, no entanto com algumas novidades. Foram alargados os temas que servem de base à criação artística,

promovendo o património local, cultural e natural, passando pela história, arquitetura, etnografia, biodiversidade, entre outros – numa mensagem de valorização e divulgação deste território como suporte de criação artística.

Paralelamente também a atividade *Envolvências locais* irá apresentar, entre outras, uma mostra expositiva integrada num projeto único, mantendo como objetivo principal a forte ligação e participação da comunidade local.

Novas informações irão sendo facultadas através dos meios de divulgação do Município e do Museu: sites, facebook e blogue oficial do evento (<https://bienaldecoruche.wordpress.com>).

PRÉMIOS APOM 2015 - CATEGORIA INVESTIGAÇÃO



O Museu Municipal foi agraciado com uma menção honrosa, na categoria de Investigação, com a publicação *Coruche: o Céu, a Terra e os Homens*. A cerimónia teve lugar, dia 29 de maio, na Sala do Senado da Assembleia da República. Uma distinção que a todos congratulou e que se revela tanto mais significativa quanto mais consciência tivermos de que a investigação é assumidamente uma função estruturante de toda a atividade museológica.

NOITE DOS MUSEUS - FAÇA-SE LUZ!

A 11.ª edição da Noite dos Museus, em Coruche, foi um serão diferente de todos os que têm marcado esta data. Amigos e/ou familiares de várias faixas etárias juntaram-se no Museu para participarem de um programa dinâmico onde o público foi também elemento ativo. Um espetáculo estruturado a partir de um jogo multimédia de perguntas e respostas, baseado na sabedoria, estratégia, rapidez e sorte de cada grupo. Quatro

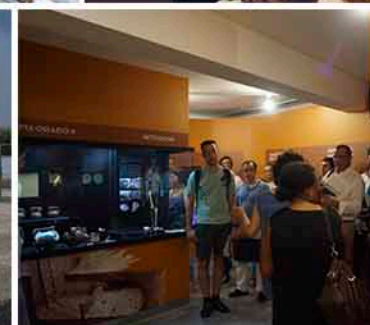
grandes temas, partindo do universo da astronomia para o da história local, mantiveram acesa a alegria da noite. Ao redor das mesas, as equipas, munidas de um comando interativo, procuravam ser rápidas e certas... Havia que carregar no botão! Uma noite animada, onde todos aprendemos e onde a luz dos comandos foi dando lugar, no intervalo das rondas temáticas, às atuações de grupos locais.



ASTROCORUCHE - OUTRO OLHAR DO CÉU

No dia 6 de junho o Clube de Astronomia do Agrupamento de Escolas de Coruche, em parceria com a Câmara Municipal/MMC, organizou um novo encontro de astronomia. O programa contou com a participação de vários oradores: João Gregório (Observatório Atalaia), Pedro Machado (Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço) e Máximo Ferreira (Centro de Ciência Viva de Constância / Comissão Nacional do AIL). Os Astronomozinhos explicam... um grupo de alunos do 7.º ano da EB 2/3 Dr. Armando Lizardo de Coruche, encerraram a sessão no auditório. Paralelamente, durante toda a tarde, a equipa do Museu Municipal proporcionou atividades lúdico-educativas para os mais

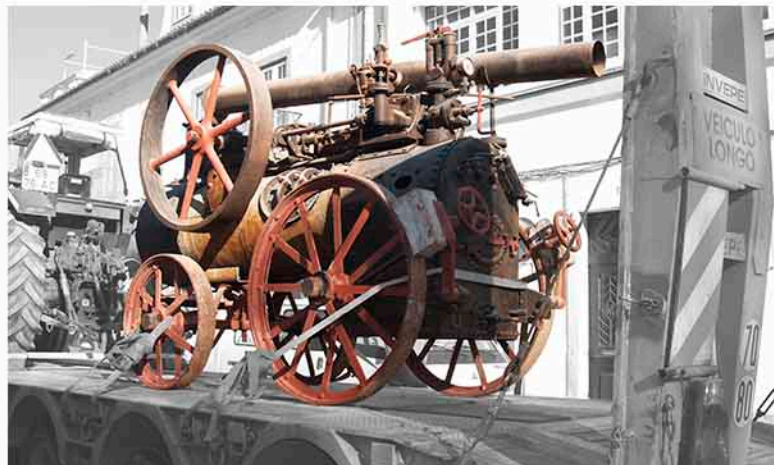
pequenos, sob a temática da luz, concluindo-se a primeira parte do programa com uma visita guiada à exposição *Coruche: o Céu a Terra e os Homens*. Durante a pausa para café os telescópios instalados no pátio do Museu permitiram a observação do sol. Antecedendo a observação noturna, o jantar convívio, gentilmente oferecido pela União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, foi largamente participado e apreciado, tendo sido animado por um espetáculo musical com Ana Rita Coelho e Eduardo Luís. Já na localidade do Frazão, longe da poluição luminosa, todos partilharam, com entusiasmo, da observação de planetas, nebulosas, galáxias a vários milhões de anos-luz de distância.



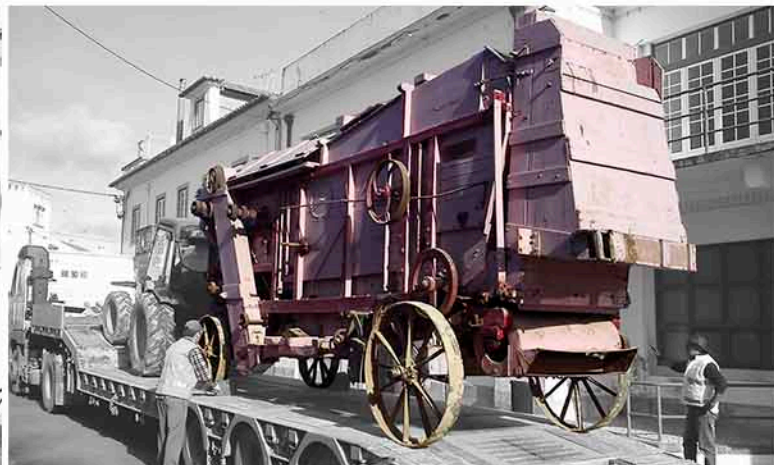
NÚCLEO RURAL DE CORUCHE

O edifício dos antigos Bombeiros Municipais acolhe um novo projeto museológico de investigação, salvaguarda e valorização do património agrícola e das memórias e práticas associadas às artes, ofícios e saberes tradicionais no contexto de evolução tecnológica e de transformação das estruturas sociais e culturais das comunidades locais ao longo do século XX.

Destacamos nesta ocasião o processo de recolha e transporte de algumas das peças de maior dimensão e cuja logística associada envolveu não só meios técnicos do município como também a prestimosa colaboração da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia, à qual aqui deixamos o nosso agradecimento público.



Locomóvel - Monte Novo (Couço), primeira metade do século XX



Debulhadora mecânica "Ransomes" - Herdade da Amoreira (Coruche), primeira metade do século XX

PEÇA DO BIMESTRE

No âmbito do Ano Internacional da Luz, a Peça do Bimestre acolhe, em 2015, alguns objetos incorporados no acervo do Museu Municipal, os quais nos permitem dar a conhecer histórias de outros tempos, passadas à luz ténue de luminárias, hoje objetos decorativos ou peças de museu.

GASÓMETRO - MARÇO | ABRIL

A banalização do gesto de acender uma luz nos dias de hoje faz esquecer, ou passar despercebido aos mais distraídos, anteriores formas de iluminação. O gasómetro é um desses exemplos. Era usado na iluminação caseira, mas também é descrito como tendo sido recorrentemente utilizado, por exemplo, por mineiros durante o trabalho nas minas.

A peça foi doada ao Museu por Alfredo Melro, que refere que, na década de 50 do século XX, usava no reservatório inferior pedras de carboneto de cálcio, compradas em qualquer armazém ou drogaria. No reservatório superior era colocada água que, ao pingar, entrava em contacto com o carboneto de cálcio, produzindo uma chama que permitia iluminar uma divisão.



CANDEEIRO A PETRÓLEO - MAIO | JUNHO

O candeeiro que agora se apresenta iluminou, com certeza, muitos serões na casa que a família Vidigal Pais tinha na Rua de São Francisco, na Erra.

Trata-se de um exemplar de candeeiro de mesa, existindo uma grande variedade deste tipo de luminária. Este é bastante simples, tendo o reservatório de latão, onde era colocado o combustível, por exemplo petróleo, assente num suporte de madeira. A torcida, que ainda mantém, deveria estar mergulhada no petróleo e presa no queimador. Este era protegido pela chaminé de vidro ou, no caso dos candeeiros mais nobres, de cristal, o que permitia igualmente obter uma melhor iluminação.

Desconhece-se o fabricante da peça, uma vez que esta não apresenta qualquer marca que o denuncie. É datável de finais do século XIX e inícios do século XX.

